

FERROVIAS Gerente da ANTT defende modal para transporte de cargas de longa distância ▶ **p4**

SUAPE Complexo efetiva termo de cooperação com Autoridade Marítima do Panamá ▶ **p5**

NAVEGANTES Diretor da Portonave aponta ganhos que o terminal gerou para a cidade ▶ **p7**

Edital de chamamento público da Fips é esperado para esta semana

Ferrovia Interna do Porto de Santos demandará investimentos estimados em R\$ 891 milhões só nos primeiros cinco anos ▶ **p6**



EDITORIAL

Os trilhos e o futuro do Porto de Santos

FOTO
Helder Lima/Prefeitura de Guarujá

A implantação da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips), um dos principais projetos para o desenvolvimento do complexo marítimo santista, o maior do Brasil, deve ter seu edital publicado nesta semana. A informação é da gerente de Regulação da Santos Port Authority (SPA, a Autoridade Portuária de Santos), Débora Andrade, e da assessora técnica da Diretoria de Desenvolvimento de Negócios e Regulação da SPA, Teofanes Signor, e é destaque em reportagem publicada nesta edição do jornal **BE News**.

Esse edital oficializará as regras para o chamamento público das empresas interessadas em operar o serviço de transporte ferroviário na área interna do Porto. De acordo com a SPA, o modelo de gestão prevê que todas as companhias que desejarem atuar nessa atividade vão se associar, compartilhando custos e as próprias operações.

Os futuros gestores da Fips terão de investir ao menos R\$ 891 milhões nos primeiros cinco anos de contrato, para expandir a capacidade de transporte ferroviário da malha interna do complexo marítimo. Essa medida será necessária para atender as expansões já previstas nas linhas férreas que chegam ao cais santista. Atualmente, a malha férrea portuária pode operar 50 milhões de toneladas anuais. Com as melhorias programadas, esse total deverá chegar a 115 milhões de toneladas anuais nos próximos cinco a dez anos.

Com a publicação do edital, o processo de implantação da Fips começa, definitivamente, a sair do papel. Trata-se de uma iniciativa estratégica para o necessário crescimento do Porto de Santos, dotando-o de condições para atender o próprio aumento do transporte ferroviário no País, eliminando gargalos logísticos nessa atividade e, por consequência, garantindo uma opção econômica e eficiente para os novos volumes de cargas que vão chegar à região nos próximos anos.

Dotar o principal porto do Brasil dos meios para ampliar suas operações ferroviárias é assegurar que ele continuará atendendo as demandas de seus usuários e, além disso, consolidar uma estratégia de desenvolvimento de menor custo e melhor eficiência. Apostar nas ferrovias é o caminho certo para o desenvolvimento do Porto de Santos.

NESTA EDIÇÃO



▲ CAPA

6 Fips: edital de chamamento público deve sair esta semana

HUB

3 Assembleia geral de acionistas da Codesa é remarcada para quarta-feira

NACIONAL

3 Câmara inicia esforço concentrado para votar propostas

4 Gerente da ANTT defende ferrovias para transporte de cargas de longa distância

Exportação de carne bovina crescerá 12% no 2º semestre, diz Rabobank

REGIÃO NORDESTE

5 Suape efetiva termo de cooperação com Autoridade Marítima do Panamá

REGIÃO SUDESTE

6 Morre, aos 72 anos, ex-diretor de Engenharia da Codesp

REGIÃO SUL

7 "A atividade econômica ligada ao porto traz benefício direto" - entrevista com o diretor-superintendente administrativo da Portonave, Osmari de Castilho Ribas



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, Sala 12,
Santos, São Paulo
11075-000, BR

www.portalbenews.com.br

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Entre em contato pelo e-mail publicidade@portalbenews.com.br



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Codesa 1

A assembleia geral extraordinária dos acionistas da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), que estava agendada para o último dia 23, será realizada na quarta-feira, dia 31, começando às 14h30, na sede administrativa de negócios da empresa, em Vitória (ES). Em pauta, o aumento do capital social, com a emissão de novas ações; a reforma integral do estatuto social, que será alterado na estrutura de governança, nos órgãos estatutários e quanto ao objeto social da companhia; e a destituição (ou aceitação de renúncia) dos membros dos conselhos de Administração e Fiscal, com a eleição novos integrantes para o de Administração.

Codesa 2

A reunião ocorrerá de forma híbrida, ou seja, será possível participar tanto presencialmente, como por teleconferência (pelo programa Microsoft Teams).

Codesa 3

As mudanças previstas na assembleia integram os preparativos para a conclusão do processo de desestatização da Codesa. Como revelou o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério da Infraestrutura, Mário Povia, em entrevista exclusiva publicada no **BE News** no último final de semana, nesse mesmo dia 31, está prevista a assinatura do contrato de venda das ações da Codesa à Quadra Capital, que adquiriu a empresa em leilão realizado em março deste ano. Depois, só faltará oficializar a concessão dos portos de Vitória (ES) e Barra do Riacho (ES) à companhia, que já estará definitivamente desestatizada.

Fiscalização

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) realiza hoje, a partir das 15 horas, uma audiência pública para debater suas atividades de fiscalização. Os interessados em participar devem se inscrever das 9 às 14 horas, enviando uma mensagem pelo aplicativo Whatsapp para o número (61) 2029-6940. A sessão será transmitida pelo canal da Antaq no Youtube. Os participantes poderão participar por mensagens de áudio, vídeo ou por escrito no Whatsapp ou na sala de reunião a ser criada com o aplicativo Zoom (para ingressar nela, deve-se enviar uma mensagem manifestando o interesse).

Câmara inicia esforço concentrado para votar propostas

Destaque fica para possível análise da MP que altera regras para o cálculo do frete rodoviário de cargas

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



Ao todo, a pauta do Plenário contém 37 itens, entre projetos de lei, medidas provisórias e requerimentos de urgência

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

A Câmara dos Deputados iniciará hoje uma semana de esforço concentrado para votação de propostas legislativas. Ao todo, a pauta do Plenário contém 37 itens, entre projetos de lei, medidas provisórias e requerimentos de urgência.

O destaque fica para a votação da Medida Provisória (MP) 1.117/2020. A proposta altera regras para o cálculo do frete rodoviário de cargas. Permite que a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) atualize os valores mínimos sempre que houver oscilação superior a 5% no preço do óleo diesel, em vez dos 10% previstos anteriormente.

Também está na pauta a MP 1.118/2020, que anula até o fim do ano créditos tribu-

tários para empresas que compram combustível para uso próprio (empresas de ônibus, de aviação e transportadoras, entre outras).

tendência é que a ordem de votações seja definida após a reunião de líderes que está marcada para o mesmo dia. A reunião também deve debater a possibilidade de ser marcada para esta semana a eleição para vaga de ministro do Tribunal de Contas da União (TCU).

Até o fim desta edição, a pauta do Senado não foi publicada.

Assinatura da Codesa

Nesta quarta-feira deverá acontecer a cerimônia de assinatura do contrato de desestatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa). Conforme publicado na edição do fim de semana do BE News, a assinatura do contrato de concessão dos portos de Vitória e Barra do Riacho deve acontecer três semanas depois.

A Quadra Capital venceu o leilão em março deste ano. A gestora participou da licitação por meio do Fundo de Investimento em Participações (FIP)

Shelf 119, e ofereceu outorga de R\$106 milhões. O contrato, que será de 35 anos, prevê investimentos de R\$ 850 milhões, sendo R\$ 335 milhões na ampliação dos portos de Vitória e Barra do Riacho, que fazem parte da Codesa.

Agências reguladoras

Na segunda-feira, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) inicia a sua reunião deliberativa eletrônica de diretoria. Não há destaque na pauta.

Amanhã a ANTT realiza a sua reunião administrativa de diretoria. Na pauta está uma solicitação de prorrogação de prazo adicional de até 30 dias para deliberação do colegiado sobre a Segunda Norma do Regulamento das Concessões Rodoviárias (RCR2). O disposto regulamentará bens, obras e serviços, aplicável aos contratos de concessão de exploração de infraestrutura rodoviária sob competência da ANTT.

Na quinta-feira a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) realiza a sua reunião virtual de diretoria.

Até o fim desta edição, a pauta de deliberações não foi liberada.

Um dia antes, na quarta-feira, a Antaq realizará um webinar para tratar dos obstáculos regulatórios ao transporte multimodal. A ideia do trabalho é buscar soluções para os gargalos que impedem o avanço da multimodalidade no País.

O debate contará com a presença do superintendente de Transporte Rodoviário e Multimodal de Cargas da ANTT, Cristiano Della Giustina, do diretor-executivo da Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem (Abac), Luis Fernando Resano.

TCU

O Tribunal de Contas da União realiza nesta quarta-feira a sua sessão de plenário. O único item de destaque trata de um embargo de declaração contra despacho que determinou a audiência de gestores do BNDES por irregularidades em operações de crédito para apoiar serviços de engenharia em obras aeroportuárias em entes públicos estrangeiros.

NACIONAL

Gerente da ANTT defende ferrovias para transporte de cargas de longa distância

De acordo com Lorena Duarte, o incentivo ao modal trará, além da eficiência, redução do Custo Brasil e ganho ambiental

Bárbara Farias/BE News

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

A expansão do modal ferroviário no País tornará o transporte de cargas de longa distância mais eficiente, seguro e econômico, sem competir com o rodoviário. A avaliação é da gerente de Projetos Ferroviários da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Lorena Cristina Duarte. Na última quinta-feira, em palestra no fórum promovido pelo escritório Kincaid Mendes Vianna Advogados, na sede do Consulado-Geral Britânico, em São Paulo (SP), ela explanou sobre os investimentos em infraestrutura no setor.

Lorena Duarte defende que o transporte de cargas de longa distância seja realizado por ferrovias e os de curta e média distâncias por caminhões. Para ela, é a maneira mais eficaz e segura. "O modal ferroviário não compete com o rodoviário. Eles se complementam e cada um faz muito bem o seu papel. A expansão do modal ferroviário reduz custos no transporte de cargas como encargos de manutenção de rodovias e acidentes, por exemplo", afirmou Lorena em entrevista ao jornal BE News.



Em palestra no fórum da Kincaid, Lorena Duarte apontou as deficiências e desafios da malha ferroviária e a necessidade de investimentos

"A ferrovia é mais eficiente, reduz custos e é sustentável, tem menor impacto na emissão de gases. Há uma necessidade de equilíbrio entre os modais e, com isso, o Custo Brasil certamente será reduzido. O transporte rodoviário ficaria porta a porta, percorrendo distâncias menores, e o ferroviário, longas distâncias, aumentando eficiência e segurança", acrescentou.

Segundo Lorena, atualmente, a malha ferroviária brasileira possui aproximadamente 30 mil quilômetros. Destes, apenas 7 mil km estão em plena operação e 13,5 mil

km têm baixa densidade de tráfego. De acordo com os dados levantados, houve um acréscimo de malha de 4% nos últimos seis anos (200 quilômetros por ano).

Além da baixa exploração de ferrovias no país, Lorena expôs os gargalos históricos do setor como conflitos urbanos, ocupação irregular em faixa de domínio, subutilização ou ociosidade de trechos e conflitos entre rodovia e ferrovia nos acessos aos portos. Gargalos pontuais que poderão ser equacionados por meio de concessões ferroviárias à iniciativa privada.

A gerente de projetos da ANTT disse que o novo Marco Regulatório das Ferrovias pode ser um divisor de águas no País no fomento ao modal. "O que nós esperamos do Marco Regulatório é que ele fomente novos investimentos", afirmou destacando a flexibilidade legal para atrair investimento privado em ferrovias. "Ele traz todo o esforço da implementação de infraestrutura, modernização, melhorias tecnológicas, operação e o risco fica ao encargo do autorizador", complementou.

Lorena destacou ainda que a nova legislação de fer-

“
O MODAL FERROVIÁRIO NÃO COMPETE COM O RODOVIÁRIO. ELES SE COMPLEMENTAM E CADA UM FAZ MUITO BEM O SEU PAPEL. A EXPANSÃO DO MODAL FERROVIÁRIO REDUZ CUSTOS NO TRANSPORTE DE CARGAS COMO ENCARGOS DE MANUTENÇÃO DE RODOVIAS E ACIDENTES, POR EXEMPLO”

LORENA CRISTINA DUARTE
gerente de Projetos Ferroviários da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)

rovias permitirá a expansão da malha em todo o território nacional. "Não existem fronteiras, nós já recebemos 80 requerimentos em 18 unidades da federação. Certamente, as ferrovias poderão ser exploradas em todo o território. A ideia é que se faça um avanço no modo de transporte ferroviário, até porque as ferrovias têm grande sinergia com os portos, que estão instalados em todo o país", salientou.

Exportação de carne bovina crescerá 12% no 2º semestre, diz Rabobank

Instituição especializada em agronegócio também acredita que o consumo interno vai crescer no final do ano

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

As exportações brasileiras de carne bovina devem crescer 12% no segundo semestre de 2022, comparado ao mesmo período de 2021, estima o Rabobank, instituição financeira especializada em agronegócio. A comparação do banco

está em seu relatório divulgado na última quinta-feira.

Nos primeiros sete meses de 2022 as exportações brasileiras de carne bovina cresceram 33%. O Brasil passa a ter 52% das exportações globais de carne bovina, diz o relatório.

O relatório afirma ainda que a demanda externa pela carne brasileira neste segundo semestre será maior do que a oferta. O banco também acredita que o consumo interno vai crescer no final do ano por conta do Auxílio Brasil de R\$600 para 20 milhões de

pessoas, das eleições presidenciais e da Copa do Mundo de futebol, para encerrar o ano. O documento diz que "juntos, esses eventos deverão sustentar preços da carne e do gado vivo". No entanto, a demanda internacional deve elevar ainda mais os preços no mercado interno.

Um momento especial na China, por exemplo, é a comemoração da Semana Dourada no mês de outubro e o Ano Novo no início de 2023. Por esse motivo, importadores fazem estoque.



Divulgação

Nos primeiros sete meses de 2022 as exportações brasileiras de carne bovina cresceram 33%

REGIÃO NORDESTE

Suape efetiva termo de cooperação com Autoridade Marítima do Panamá

Intenção é trocar experiências nas operações portuárias e em ações que promovam o crescimento econômico com sustentabilidade

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Complexo Industrial Portuário de Suape (PE) e a Autoridade Marítima do Panamá (AMP) assinaram um termo de cooperação técnica, no último dia 24, com o propósito de compartilhar experiências inovadoras e exitosas nas operações portuárias e no desenvolvimento de ações socioambientais que promovam o crescimento econômico com sustentabilidade.

No encontro, estiveram presentes o diretor de Planejamento e Gestão do atracador pernambucano, Francisco Martins; a diretora de Portos, Flor Pitty; e o coordenador de Projetos Estratégicos,

Tomás Douglas, ambos da AMP.

O documento assinado entre as instituições tem por objetivo criar conexões com parceiros internacionais, assim como a viabilização de novas rotas marítimas. "Isso reflete diretamente no aumento da movimentação de cargas e no incremento nos negócios para o porto", resalta Francisco Martins.

Cumprindo agenda na capital panamenha, o representante de Suape revelou que foram definidas, na reunião, as premissas do Memorando de Entendimento com a instituição, que é a autoridade portuária responsável por administrar 25 portos localizados fora da Zona do Canal do Panamá, e também reguladora de cinco terminais privados da megaeestrutura com eclusas que fazem a ligação dos Oceanos



Divulgação

Representantes de Suape e da Autoridade do Canal do Panamá também discutiram a atualização do acordo de cooperação celebrado em 2019

celebrado em 2019. "O setor marítimo de cargas muda a todo tempo. É importante adequar as estratégias às novas necessidades, às novas perspectivas e escutar quais são as expectativas de mercado que estão sendo demandadas pelo canal", explica o gestor.

O novo terminal de contêineres que será instalado em Suape pela APM Terminals, do grupo Maersk, nos próximos meses, foi um dos assuntos abordados durante a reunião.

Ao final do encontro, os representantes do Canal do Panamá se dispuseram a retribuir a visita do gestor de Suape, anunciando uma possível viagem ao Brasil.

Atlântico e Pacífico, numa extensão de 82 quilômetros.

"Suape hoje é referência em áreas importantes, transcendendo as fronteiras do Brasil num ambiente absolutamente globalizado como a logística do transporte marítimo. Temos buscado, também, aprender muito com parceiros de excelência como a AMP, que tem a responsabilidade sobre terminais em uma estrutura essen-

cial para a logística global de transporte como o Canal do Panamá. Brevemente, teremos formalizada essa cooperação com a assinatura de um Memorando de Entendimento", afirma Francisco Martins.

O diretor da estatal se reuniu ainda com representantes do Departamento de Inteligência de Mercado do Canal do Panamá, para atualizar o acordo de cooperação técnica



NORTE EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

Participe do principal evento sobre infraestrutura, portos e logística.

#arconorte
#navegacaointerior
#zonasdeexportacao
#negociossustentaveis
#desenvolvimentoregional
#integracaocomboliviaeperu



Acompanhe a transmissão online no BE News

BE NEWS

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO

ABTP
Associação Brasileira dos Terminais Portuários

CNT | Confederação Nacional do Transporte

KINCAID
MENDES VIANNA
ADVOGADOS

MODALGR

ODEJELL TERMINALS
GRANEL QUÍMICA LTDA.

Piacentini
DO BRASIL

PRATICAGEM DO BRASIL

RABB CARVALHO
ADVOCACIA

SANTOS BRASIL

SUPER TERMINAIS

Transglobal
Operações Portuárias

ultracargo

BRASIL EXPORT
FÓRUM NACIONAL DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

REGIÃO SUDESTE

Fips: edital de chamamento público deve sair esta semana

Ferrovia Interna do Porto de Santos demandará investimentos estimados em R\$ 891 milhões

Divulgação/SPA

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br



Hoje, a capacidade ferroviária anual no porto está limitada a 50 milhões de toneladas; a projeção é que alcance 115 milhões nos próximos cinco a 10 anos

A Santos Port Authority (SPA) pretende lançar nesta semana o edital de chamamento público para interessados em celebrar o contrato de cessão com a Autoridade Portuária para constituição e gestão da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips). A data ainda foi definida.

A notícia foi dada pela gerente de Regulação da SPA, Débora Andrade, e pela assessora técnica da Diretoria de Desenvolvimento de Negócios e Regulação da SPA, Teofanes Signor, durante apresentação no fórum "Oportunidades no setor portuário e ferroviário", promovido pelo escritório Kincaid Mendes Vianna Advogados, com o apoio do Reino Unido, na sede do Consulado-Geral Britânico, em São Paulo (SP), na última quinta-feira.

O edital de chamamento público é o passo seguinte à publicação do acórdão do Tribunal de Contas da União (TCU) relativo à aprovação do modelo da Fips.

A FIPS DEMANDARÁ INVESTIMENTOS COM O OBJETIVO DE EXPANDIR A CAPACIDADE DE CARGA TRANSPORTADA PELAS FERROVIAS QUE ACESSAM O PORTO DE SANTOS — MRS, RUMO E VLI

O TCU aprovou o modelo de cessão da ferrovia interna em 6 de julho. O projeto havia sido enviado ao tribunal pela Autoridade Portuária no início do ano. "A Fips é fundamental para expandir a capacidade da ferrovia dentro do porto, já próxima da saturação", afirmou a SPA na época.

Segundo explicou a estatal, foi elaborado um contrato associativo inédito, em que os habilitados compartilharão custos e operações. "Trata-se de um modelo inovador de opor-

tunidade de negócios, previsto na Lei das Estatais (nº 13.303, de 2016). O plenário do TCU acompanhou a área técnica, destacando que o projeto elimina um gargalo no porto". Investimentos

A Fips demandará investimentos estimados em R\$891 milhões a serem feitos nos primeiros cinco anos, com o objetivo de expandir a capacidade de carga transportada pelas ferrovias que acessam o Porto de Santos - MRS, Rumo e VLI. Atualmente, a capacidade fer-

roviária anual no complexo portuário está limitada a 50 milhões de toneladas, a projeção é que alcance 115 milhões de toneladas nos próximos cinco a 10 anos.

Conforme o projeto, os investimentos permitirão separar os cruzamentos rodoferroviários e garantirão fluidez ao escoamento por trens, ampliando a eficiência da operação.

"Um dos principais é a construção da 'pera' ferroviária na região de Outeirinhos. O 'carrossel' de trilhos será o primeiro da margem direita do porto e permitirá que os trens que transportam os grãos para os terminais de exportação retornem para capturar granéis sólidos de descarga no cluster de fertilizantes. Hoje, a operação de frete de retorno é ruim porque, sem a pera, os trens têm de fazer manobras que demoram horas e drenam eficiência do sistema, tornando-o anticompetitivo", concluiu a SPA.

Morre, aos 72 anos, ex-diretor de Engenharia da Codesp

Paulino Moreira Vicente teve um mal estar na noite de sexta-feira, vindo a falecer na manhã de sábado

Reprodução/Facebook

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

Morreu no último sábado, aos 72 anos, o ex-diretor de Engenharia da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp, antigo nome da Santos Port Authority, a SPA) Paulino Moreira Vicente. Funcionário de carreira da empresa, na qual trabalhou por 44 anos e 10 meses, ele havia se desligado da Docas em 2020 e residia em Santos (SP). O velório e o sepultamento foram realizados na Memorial Necrópole Ecuemênica, na mesma cidade.

Segundo amigos, Paulino teve um mal estar na noite de sexta-feira e chegou a ser internado em uma unidade de saúde de Santos, falecendo no dia seguinte devido a uma parada cardiorrespiratória.

Engenheiro civil, Paulino Vicente ingressou na então Companhia Docas de Santos (CDS, antiga concessionária do Porto de Santos) em 22 de outubro de 1975. Em 1980, quando a empresa foi substituída pela Companhia Docas do Estado de São Paulo, ele passou a trabalhar na nova administradora portuária, na qual atuou até 4 de agosto de 2020, quando se desligou. Na Codesp, foi superintendente de Infraestrutura em várias diretorias e, de abril de 2014 a novembro de 2015, foi diretor de Engenharia.

Seu falecimento foi lamentado por autoridades e personalidades da comunidade portuária santista. O ex-presidente da Codesp e atual diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Angelino Caputo, destacou,

Paulino Vicente trabalhou por 44 anos e 10 meses na Codesp, assumindo o cargo de diretor de 2014 a 2015

em suas redes sociais, que Paulino foi seu diretor de engenharia na Codesp.

"Com a ajuda dele, entregamos o reforço do cais do 12A ao 23, o Cais de Outeirinhos (Capitania), tivemos um período onde a dragagem necessária foi executada e o calado operacional do porto só subiu, atingindo, pela primeira vez, 13,2 metros em todos os trechos. Ele foi o responsável também pela última modernização dos geradores da Usina de Itatinga", postou Caputo. "Que descanse em paz e que Deus conforte a família".

Ex-superintendente da Codesp e amigo de Paulino, o professor Aluísio de Souza Moreira comentou que Paulino Moreira Vicente "era um grande portuário, talentoso e rápido. Par-



ticipou, ativamente, de grandes empreendimentos e atividades no Porto de Santos".

O ex-secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério da Infraestrutura, Diogo Piloni, lembrou, nas redes sociais que o ex-diretor era um "grande

profissional".

O consultor e ex-diretor da Codesp Fabrizio Pierdomenico lembrou de quando trabalhou com Paulino. "Era um profissional dedicado, de carreira. Lamento muito a perda e espero que a família tenha conforto".

ENTREVISTA

OSMARI DE CASTILHO RIBAS

diretor-superintendente administrativo da Portonave

“A atividade econômica ligada ao porto traz benefício direto”

EM ENTREVISTA EXCLUSIVA AO BE NEWS, O DIRETOR-SUPERINTENDENTE ADMINISTRATIVO DA PORTONAVE, OSMARI DE CASTILHO RIBAS, APONTA OS GANHOS QUE O TERMINAL GEROU PARA NAVEGANTES (SC)



O PORTO TEM, SIM, A SUA CONTRIBUIÇÃO, PORQUE ATRAIU PROFISSIONAIS. É UMA CIDADE BOA DE SE MORAR E O NEGÓCIO PORTUÁRIO ALAVANCOU OUTRAS OPORTUNIDADES E, COM ISSO, ATRAIU MAIS PESSOAS”



Divulgação/Portonave

Segundo Osmari de Castilho Ribas, o terminal, que tem cerca de 250 mil m² de área, ainda está longe de atingir a sua capacidade total

foram 519 mil acessos de caminhões.

Os cinco principais destinos de exportação são Estados Unidos (EUA), China, México, Japão e África do Sul. Já as cinco principais origens de importação são China, EUA, Bélgica, Alemanha e Colômbia.

Segundo Castilho, a aproximação com a comunidade sempre foi prioridade para o porto. Por isso, desde o início da sua construção, em 2005, “são realizadas continuamente ações que visam fortalecer o relacionamento entre empresa, sociedade e organizações”.

No início da operação portuária em Navegantes, em 2007, a população era de aproximadamente 33 mil habitantes. Com o fomento socioeconômico da região, da indústria e do comércio, o crescimento populacional passou para 85,7 mil, de acordo com dados de 2021 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Atualmente, a Portonave tem 1.055 profissionais contratados diretos, sendo que 68% residem em Navegantes. A empresa prioriza o aproveitamento de mão de obra local?

Nós fazemos o suprimento da qualificação técnica dos profissionais e, por outro lado, promovemos o processo de inclusão. Fizemos um processo de seleção aberto a profissionais de Navegantes e região e também criamos o Programa Jovem Aprendiz, aberto às escolas públicas da cidade. Naturalmente, essa mão de obra foi se estabelecendo porque abriu uma possibilidade de mercado na região. Hoje, nós temos 1.055 trabalhadores diretos, mais as ►

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Navegantes, em Santa Catarina, celebrou 60 anos de emancipação político-administrativa na última sexta-feira. É apontada como uma das cidades que mais crescem no Estado e grande parte do seu desenvolvimento é atribuída à atividade portuária. Navegan-

tes abriga o segundo maior terminal em movimentação de contêineres do País, administrado pela Portonave SA.

Em entrevista exclusiva ao jornal **BE News**, o diretor-superintendente administrativo da Portonave SA – Terminais Portuários de Navegantes, Osmari de Castilho Ribas, falou sobre os ganhos socioeconômicos que o terminal gerou para o município. Instalado dentro do Complexo Portuário de Itajaí e Navegantes, Por-

tonave é o primeiro terminal privado de contêineres do Brasil.

O terminal iniciou as operações em 21 de outubro de 2007 e, desde então, movimentou mais de 10 milhões de TEU (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés), recebendo mais de 7,8 mil escalas de navios. Portonave registrou 50% de market share até junho deste ano e recebe, em média, 1,6 mil caminhões por dia. Somente em 2021,

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 7

atividades de apoio que elevam esse número para perto de 1.500 no terminal. Isso abriu boas perspectivas de trabalho para os moradores de Navegantes.

Como o senhor disse, a Portonave abriu um mercado de trabalho na cidade, no setor portuário, o que se reflete na economia local. O que o porto gerou para Navegantes?

Isso tem um impacto muito grande na cidade, tanto que novos negócios apareceram na região para atender essa demanda portuária e, também, para a atividade complementar.

A Portonave contribui com 40% do total arrecadado em Imposto sobre Serviços (ISS) pela Prefeitura de Navegantes, uma média de R\$ 1,7 milhão por mês. Qual é o impacto disso?

Isso é um bom indicador. A Portonave é a maior arrecadadora de ISS para Navegantes,

respondendo por 40% do total arrecadado. Essa injeção nos cofres da Prefeitura mostra que a atividade econômica ligada ao porto traz benefício direto. O orçamento deste ano do município deve passar de R\$400 milhões. Então, isso mostra que os investimentos em infraestrutura potencializam as regiões, porque os portos atraem uma rede de apoio como transportadoras, agentes de carga, trabalhadores de manutenção, cria-se um círculo muito bom para a economia local. É importante dizer que Navegantes é um dos municípios que mais cresceram em Santa Catarina nos últimos anos.

Em 2007, quando a Portonave iniciou as suas operações, Navegantes tinha 33 mil habitantes. Atualmente, são 85,7 mil pessoas, de acordo com levantamento de 2021 do IBGE. Ou seja, a população da cidade mais que dobrou nos últimos 15 anos. Na sua

avaliação, o porto contribuiu para esse crescimento?

O porto tem, sim, a sua contribuição, porque atraiu profissionais. É uma cidade boa de se morar e o negócio portuário alavancou outras oportunidades e, com isso, atraiu mais pessoas. A Portonave se tornou o segundo maior polo de movimentação de contêineres do País, atrás somente do Porto de Santos. Contêiner significa carga de valor agregado, então há uma série de outros serviços prestados que geram atividade econômica. Atividade econômica gera emprego e renda.

Como Portonave se tornou o segundo maior terminal privado em movimentação de contêineres do Brasil?

É o segundo maior terminal de contêineres privado do País, fora do porto organizado, começando com o chamado projeto greenfield, iniciando a sua atividade do zero, tendo que configurar estrutura, pessoal e plano de negócios. O com-

plexo teve uma evolução muito positiva. No ano passado, movimentamos 1.150 milhão de TEU. Além disso, nós temos hoje a melhor produtividade do País entre todos os terminais que movimentam contêineres. No ano passado, nós também fomos reconhecidos pelo Ministério da Infraestrutura como o terminal privado de contêineres que mais cresceu em relação ao ano anterior. O crescimento foi bastante expressivo e é o terminal que mais movimentou contêiner no estado de Santa Catarina.

A Portonave tem planos de investimentos futuros?

O terminal ainda está longe de atingir a sua capacidade total. Nós temos em torno de 250 mil m² de área e ainda podemos ampliar uma área de pátio. Nós já temos R\$ 2 bilhões de investimentos aplicados ao longo dos últimos 15 anos, mas o terminal recebe investimentos de forma permanente para se manter atualizado.

Divulgação/Portonave

